

**PROJETO DE LEI Nº      , DE 2007**  
**(Do Sr. Walter Ihoshi)**

Denomina “Ponte Comendador Hiroshi Sumida” a ponte sobre o rio Ribeira de Iguape, na BR-116, na cidade de Registro, Estado de São Paulo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A ponte sobre o rio Ribeira de Iguape, na rodovia BR-116, na cidade de Registro, Estado de São Paulo, passa a ser denominada “Ponte Comendador Hiroshi Sumida”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

**JUSTIFICAÇÃO**

Na cidade paulista de Registro, há uma ponte de fácil acesso a todos, sobre o rio Ribeira de Iguape, por onde passa a rodovia Régis Bittencourt (BR-116), cortando a zona urbana.

Nessa cidade, viveu o saudoso Hiroshi Sumida, cidadão que marcou a todos pelo seu constante trabalho em prol do desenvolvimento de Registro, o lugar que ele escolheu para viver.



Chegando ao Brasil ainda muito jovem como imigrante, Hiroshi e sua família ali se estabeleceram, no sudeste do Estado de São Paulo, região bonita e plana no sopé da Serra do Mar. Com perseverança, começou a vencer todos os obstáculos, buscando os meios adequados que lhe permitissem seu crescimento pessoal, da sua família e da coletividade.

Hiroshi começou trabalhando na panificadora que fundou com seus irmãos construindo, a seguir, uma fábrica de chá estendendo a venda de seu produto também para o exterior. Envolvido ativamente com a Colônia Japonesa, tornou-se Presidente do Baseball Club e inaugurou a Praça de Esportes da cidade. Posteriormente, buscando uma área maior e mais afastada do centro da cidade, cedeu parte dessas instalações para a Cooperativa Agrícola de Cotia e conseguiu obter uma área muito maior para a construção do atual conjunto Poliesportivo da cidade.

Hiroshi Sumida foi também Vereador e Presidente da Câmara Municipal. Seus esforços foram fundamentais para a obtenção de mais recursos para a ampliação da rede de energia elétrica de Registro e para a construção da Termelétrica de Juquiá. Foi ele um dos grandes responsáveis pela duplicação da Régis Bittencourt, a BR-116, que se mostrava já insuficiente para o tráfego diário nos dois sentidos da pista, provocando, com muita frequência, acidentes sérios e fatais, na época em que era conhecida como “Rodovia da Morte”.

Inúmeras foram as dificuldades para a melhoria da qualidade de vida da população e quase todas elas eram resolvidas pelo trabalho incessante de Hiroshi, agindo como um embaixador em nome da cidade. Com muita simpatia e grande força de argumentação, conseguiu resolver, de forma brilhante, muitos problemas que afetavam o dia a dia da cidade e da população.

Em 29 de novembro de 1991, aos setenta anos de idade, Hiroshi Sumida foi condecorado pelo Imperador Akihito com a “Ordem do Tesouro Sagrado – 5º Grau”, uma das mais altas homenagens prestadas no Japão, pelos trabalhos realizados para o Intercâmbio Cultural entre Brasil e



Japão. Faleceu, dois anos depois, na sua própria casa, em 26 de janeiro de 1993.

Pelo exemplo de vida que nos deu esse cidadão, entendemos justa e oportuna prestar-lhe uma homenagem denominando essa ponte em Registro de Comendador Hiroshi Sumida, razão pela qual solicitamos aos eminentes Pares o apoio para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2007.

Deputado Walter Ihoshi